

PROTEÇÃO SOCIAL E SUJEITOS SOCIAIS

Professoras: Rita Freitas, Nivia Barros e Josélia Reis (convidada)

Segundo Semestre de 2023

Carga Horária: 45 horas

Horário: Quarta-feira, de 15 às 18 horas.

Ementa

O debate contemporâneo sobre a formação de sujeitos sociais. Sociabilidades, identidades e subjetividades. Interseções de classe, raça, geração e nacionalidade na produção de sujeitos demandantes. Esfera privada e práticas de proteção social primária. Redes sociais, comunidades, famílias e estratégias de sobrevivência. Redes de sociabilidade, política e cidadania. A transição da proteção social primária para a proteção social secundária.

Programa / Conteúdo

A disciplina tem como objetivo resgatar elementos que caracterizam a compreensão sobre a constituição dos sujeitos sociais, com ênfase na realidade brasileira. Tendo como base a interseccionalidade busca-se, compreender o entrelaçamento entre raça, classe e gênero e a forma como esses marcadores sociais são determinantes na produção das subjetividades e nas diferentes formas de proteção social estabelecidas.

Objetivos:

1. Introduzir o discente no debate acerca das temáticas que são objeto de reflexão na disciplina;
2. Problematizar os processos históricos de proteção social no Brasil;
3. Refletir acerca das práticas sociais e da organização dos sujeitos sociais.

Avaliação:

Apresentação de seminário no decorrer da disciplina, valendo dois pontos.

Apresentação de um artigo final, valendo oito pontos:

- a) O objeto do artigo será definido em sala de aula envolvendo, **necessariamente**, os temas e textos da disciplina, podendo ampliar para aprofundar algum tópico de interesse dos alunos.
- b) A ideia é que o trabalho possa ser útil para a dissertação/tese, mas isso **não** é uma obrigatoriedade.
- c) Artigo científico de no mínimo 10 e no máximo 15 vinte páginas (de texto corrido, excluindo-se, portanto, capas, epígrafes, bibliografias, etc.). Utilizar Regras ABNT.
- d) Se enviar, via e-mail só vale se tiver **resposta das professoras** confirmando o recebimento do trabalho.

PROGRAMA

1) Introdução à disciplina e Apresentação do programa

2) A formação de sujeitos sociais – 06/09

- a. ROLNIK, Suely. **Antropologia zumbi**, São Paulo: N-1 edições, 2021. Coleção Lampejos.
- b. ANZALDÚA, Gloria. “La conciencia de la mestiza/Rumo a uma nova consciência”. **Revista Estudos Feministas**, 13, setembro-dezembro/2005.

3) **A questão da Interseccionalidade como caminho analítico – 13/09**

- a. COLLINS, Patricia Hil e BILGE, Sirma. **Interseccionalidade** (recurso eletrônico), São Paulo: Boitempo, 2020. Capítulo I: O que é Interseccionalidade?
- b. AKOTIRENE, Carla. O que é interseccionalidade (entrevista). Disponível em: <https://www.geledes.org.br/o-que-e-interseccionalidade>.
- c. CRENSHAW, Kimberlé. “Documento para encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero”, **Revista Estudos Feministas**, ano 10, Florianópolis, 2002.

4) **A construção dos sujeitos e formação de um *ethos* do trabalho – 20/09**

- a. THOMPSON, Edward Paul. “Tempo, disciplina de trabalho e o capitalismo industrial”, **Costumes em comum**, São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
- b. SALE, Kirkpatrick. **Inimigos do futuro: a guerra dos luditas contra a Revolução Industrial e o desemprego – lições para o presente**, Rio de Janeiro: Record, 1999.

5) **Sujeitos sociais na formação social brasileira – 27/09**

- a. REIS, João José. “Identidade e Diversidade Étnicas nas Irmandades Negras no Tempo da Escravidão”. **Revista Tempo**, Rio de Janeiro, v.2, n.3, 1996. p.7-33
- b. REIS, João José. **Ganhadores – a greve negra de 1857 na Bahia**. São Paulo: Cia das Letras, 2019. p. 68 – 100 e 331-352
- c. CHALOUB, Sidnei. “Medo branco de almas negras – escravos, libertos e republicanos na cidade do Rio de Janeiro”. **Revista Brasileira de História**, V.08, n. 16, p. 83-105, 1988. Disponível em: https://www.anpuh.org/arquivo/download?ID_ARQUIVO=3676.

6) **Raça e etnia no contexto da formação da sociedade brasileira – 04/10**

- a. GOMES, Anatália Gomes. “Decolonialismo e crítica à história única: possibilidades para a historiografia sobre os povos originários do Brasil”. **Dissertação de Mestrado**. Programa de Pós-Graduação em História – UFOP, 2018. Capítulo 1 e 2 (“O pensamento descolonial e a crítica à História Única: possibilidades teóricas pra a História Indígena” e “Preâmbulos da construção de uma história única sobre as populações originárias brasileiras”).
- b. KILOMBA. Grada. “DESCOLONIZANDO O CONHECIMENTO” Uma Palestra-Performance de Grada Kilomba. Fonte: <https://joacamillopenna.files.wordpress.com/2018/05/kilomba-grada-ensinando-a-transgredir.pdf>. Acessado em 28/08/2020.
- c. DE JESUS, Carolina Maria; DANTAS, Audálio; TEIXEIRA, Alberto. **Quarto de despejo: diário de uma favelada**. São Paulo, Ática, 2014.

7) **Sujeitos e formação social brasileira – 11/10**

- a. GOMES, Angela Maria de Castro, “Ideologia e Trabalho no Estado Novo”, **Repensando o Estado Novo** (org. PANDOLFI, Dulce), Rio de Janeiro: FGV, 1999.
- b. SCHWARCZ Lilian e STARLING, Heloisa, M. **Brasil – Uma biografia**. Companhia das Letras, SP, 2017. Introdução e Posfácio.
- c. DA MATTA, Roberto. **A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil**. São Paulo: Rocco, 1997. p. 46 – 68

8) Sujeitos sociais na formação social brasileira – a pluralidade dos sujeitos concretos – 18/10

- a. RAGO, Margareth. **Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinar e a resistência anarquista – Brasil 1890-1930**: Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. Capítulo II “A colonização da mulher” e Capítulo III “A preservação da infância”.
- b. GONZALES, Lélia. “Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira”. **Revista Ciências Sociais Hoje**, Anpocs, 1984, p. 223-244, disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4584956/mod_resource/content/1/06%20-%20GONZALES%2C%20L%20C%20A9lia%20-%20Racismo_e_Sexismo_na_Cultura_Brasileira%20%281%29.pdf
- c. CARNEIRO, Sueli. “Mulheres em movimento”. **Estudos Avançados**, 17 (49), p. 117-132, 2003.
- d. ROCHA-COUTINHO, Maria Lúcia. **Tecendo por trás dos panos: a mulher brasileira nas relações familiares**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994, Capítulo 4: “A mulher no Brasil”.

9) Sujeitos sociais na formação social brasileira – a pluralidade dos sujeitos concretos – 25/10

- a. ARRUZA, Cinzia, BHATTACHARYA, Tithi e FRASER, Nancy. **Feminismo para os 99%** – um manifesto, São Paulo: Boitempo, 2019. p. 11-22 e 67-123
- b. LORDE, Audre. **Irmã Outsider: ensaios e conferências**. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2019. Introdução e Páginas 49-55 e 137-172.
- c. OLIVEIRA, João Manuel de. “A necropolítica e as sombras na teoria feminista”, **Revista ex æquo**, n.º 29, 2014.
- d. PIERUCCI, Antônio Flávio. “Ciladas da Diferença”. **Tempo Social**, São Paulo, v. 1, p.7-33, 1990.

10) Sujeitos sociais na formação social brasileira – a pluralidade dos sujeitos concretos – 01/11

- a. ALMEIDA, Magali da S. “Desumanização da população negra: genocídio como princípio tácito do capitalismo”. **Revista Em Pauta**, n. 34, v. 12. 2014
- b. COSTA, Gracyelle. “Trabalhadores negros na origem da política social brasileira”. **Revista Em Pauta**, n. 46, v. 18, 2020.
- c. KRENAK, Ailton. **Idéias para adiar o fim do mundo**, Companhia das Letras, SP, 2020.
- d. SILVA, Elizângela Cardoso de Araújo. “Povos indígenas e o direito à terra na realidade brasileira”, **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 133, São Paulo: ed. Cortez, 2018.

11) Sujeitos sociais na formação social brasileira – a pluralidade dos sujeitos concretos – 08/11

- a. DUARTE, Marco José de Oliveira, OLIVEIRA, Dandara Felícia Silva e IGNÁCIO, Késia Mayra Rodrigues. “Gênero, raça e sexualidade: uma proposta de debate interseccional?”, **Diversidade sexual, étnico racial e de gênero: temas emergentes** (org. Bruna Irineu et. all), Salvador: Ed Devires, 2020.
- b. LIMA, Ana Paola de Souza e JESUS, Danie Marcelo de. “Corpos em

transformação: narrativas de mulheres trans e travestis sobre os sentidos de envelhecer”, **Diversidade sexual, étnico racial e de gênero: temas emergentes** (org. Bruna Irineu et. all), Salvador: Ed Devires, 2020.

- c. GREEN, J. N. Homossexualidades e a História: recuperando e entendendo o passado. **Revista Gênero**, Niterói, v.12, n.2, 1. sem. 2012. p. 65- 76

DIA 15/11 – FERIADO

12) Sujeitos e cidadania no Brasil recente – 22/11

- a. HOLSTON, James. **Cidadania insurgente: disjunções da democracia e da modernidade no Brasil**, São Paulo: Cia das Letras, 2013. Capítulos 1, 6, 7 e 8

13) Diferentes formas de proteção social – 29/11

- a. SANTOS, Ebe Campinha dos e MEDEIROS, Luciene Alcinda de. “Violência contra a Mulher, Políticas Públicas de Gênero e Controle Social: a construção do I Plano Municipal de Políticas para as Mulheres de Duque de Caxias”. **Cadernos de Segurança Pública**, Ano 9, N. 9, p. 1-20, 2017.
- b. DUARTE, Marco José de Oliveira. “Diversidade sexual, políticas públicas e direitos humanos: saúde e cidadania LGBT em cena”. **Temporalis**, Brasília (DF), ano 14, n. 27, jan./jun. , p. 77-98. 2014.
- c. KAIGÁNG, Azelene. **UM OLHAR INDÍGENA sobre a Declaração das Nações Unidas**. PUBLICAÇÃO DO PROJETO “Protagonismo dos Povos Indígenas brasileiros por meio dos instrumentos internacionais de promoção e proteção dos Direitos Humanos”. Link: http://dhnet.org.br/direitos/sip/onu/indios/um_olhar_indigena_versao_final.pdf . Acessado em 12/06/2021
- d. ROCHA, Andrea Pires. **O juvenicídio brasileiro: racismo, guerra às drogas e prisões**, Londrina: Eduel, 2021.

14) Diferentes formas de proteção social – 06/12

- a. PATEMAN, Carole. “Garantir a cidadania das mulheres: A indiferença e outros obstáculos”. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [Online], 89, p. 29-40, 2010.
- b. ALMEIDA, Guilherme. “Notas sobre a complexidade do neoconservadorismo e seu impacto nas políticas sociais”. **Revista Katálisis**, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 720-731, set./dez. 2020.
- c. ANZALDÚA, Gloria. “Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo”. **Revista Estudos Feministas**, 1, 2000.

15) Avaliação da disciplina – 13/12